

117 - 1456

Por determinação de Sua Excelência
• Presidente da A. R., à DAPLEN'

Partido Popular

CDS-PP

Grupo Parlamentar



81.

Outro

MENÇÃO À A. R. PÚBLICA-SE
E EXPEÇA-SE

98/104/07

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO N.º 512/VII(3.a) - AC
(Ao S. Ministro das Finanças)

Tendo tomado conhecimento da exposição seguinte que os fundadores e sócios da Cooperativa Portuguesa do Ensino em Angola dirijam a V. Exa. acerca de uma grave irregularidade cometida pelo Presidente da referida Cooperativa que levou à colocação irregular da respectiva filha na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto, venho requerer a V. Exa. que me informe:

1 - Sobre a veracidade dos factos relatados na exposição e requerimento que lhe foi presente.

2 - Caso sejam verdadeiros esses factos, que disposições tomará V. Exa. para:

- a) Repor a Justiça;
- b) Recuperar o bom nome e o crédito da Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola.

Palácio de S. Bento, 3 de Abril de 1998

Nuno Cruz Abecasis

(Deputado do CDS-PP)

mensurando
98 y 7
b. v. m. o

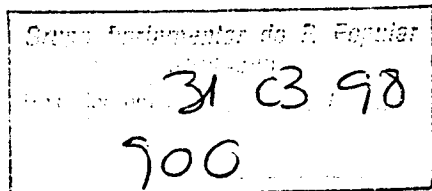
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Cab. Presidente
Entrada N.º 2451
DATA 98/4/13

Aos
Sr. Deput.
Nuno Cruz Alencar
José Boqueiro
Alencar
01.04.98

SUA EXCELÊNCIA
SENHOR MINISTRO DA EDUCAÇÃO
DR. MARÇAL GRILO
LISBOA

Luanda, 25 de Março de 1998

**Assunto: Escola Portuguesa de Luanda
Prof. Conceição Alvim de Faria**



Excelência,

Os abaixo assinados, na sua múltipla qualidade de fundadores e sócios da Cooperativa Portuguesa de Ensino em Angola, a qual foi constituída em 1986, por iniciativa exclusiva da Comunidade Portuguesa em Angola, em circunstâncias particularmente difíceis, vêm junto de V.Excia expôr o que se segue:

- 1 - A Escola Portuguesa de Luanda representa a maior expressão de cultura portuguesa em Angola evidenciada pelos seus 1.200 alunos e 90 professores;
- 2 - O mérito do seu trabalho foi superiormente reconhecido pelo Estado Português, quer através da atribuição do paralelismo pedagógico, o que justifica o subsídio atribuído pelo Governo para o seu funcionamento, quer pela atribuição do Galardão ao Mérito concedido pela Secretaria de Estado das Comunidades;
- 3 - Foi a Escola Portuguesa de Luanda palco de uma situação, que pela sua gravidade e melindre, chocou a Comunidade Portuguesa lançando sinais de descrédito sobre um comportamento que até à data era tido como referência moral em Angola;

4 - Assim, a Presidente da Cooperativa de Ensino em Angola, entidade responsável pela Escola Portuguesa, e, simultaneamente, membro da Direcção Pedagógica da referida Escola, usando indevidamente desta dupla qualidade, falsificou o Certificado de Habilitações de sua filha Tânia Vanessa Alvim de Faria, a qual era aluna desta Escola, o que viabilizou a sua colocação irregular na Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação da Universidade do Porto, no ramo de Psicologia;

5 - De acordo com as informações prestadas pela Direcção da Cooperativa, o Ministério da Educação de que V.Excia é mui ilustre titular, terá sido informado desta ocorrência não sendo conhecida até esta data qualquer atitude que permita esclarecer a responsabilidade moral e criminal de quem se prestou a este comportamento cujo alcance sobre os mais diversos aspectos e tendo em conta a realidade do país em que ocorreu, ainda não é possível avaliar.

Face ao exposto exigimos a V.Excia em nome da credibilidade moral e do respeito pelo exemplo histórico da Escola Portuguesa em Luanda, e daqueles que a tornaram possível, para além da necessidade pública de que o Governo é devedor quanto à boa aplicação dos dinheiros públicos, que o Ministério da Educação através dos órgãos competentes exerça a sua acção fiscalizadora apurando os factos e punindó, de forma exemplar, os eventuais prevaricadores.

Cientes de que V.Excia, cujas atitudes corajosas são reconhecidas publicamente, assumirá as responsabilidades inerentes ao cargo que desempenha, apresentamos os nossos mais respeitosos cumprimentos.

C.C: Grupo Parlamentar do Partido Socialista
Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata
Grupo Parlamentar do Partido Popular
Grupo Parlamentar do Partido Comunista
Embaixada de Portugal em Luanda